

VALORAÇÃO ESPELEOLÓGICA NA PORÇÃO CENTRAL DA BACIA UNA-UTINGA, MUNICÍPIO DE LAJEDINHO, BAHIA-BA

Campello, M. S.¹; Haddad, E. A.²; Laureano, F. V.³

¹Universidade Federal de Minas Gerais, ² MC Ambiental LTDA, ³ Pontifícia Universidade Católica

Este trabalho tem como objetivo apresentar valoração espeleológica realizada sob a ótica do meio físico, conforme previsto no Decreto Federal nº 6640, de 07 de novembro de 2008 e a Instrução Normativa nº 2 (IN MMA 02/2009), de 20 de agosto de 2009 para uma seleção de cavidades naturais posicionadas na porção central da Bacia de Una-Utinga, na Chapada Diamantina, Bahia. O trabalho é parte integrante do Estudo de Impacto Ambiental de empresa de mineração, elaborado para obtenção da Licença Prévia tendo sido executado por intermédio de parceria envolvendo universidades e a iniciativa privada. Do ponto de vista regional, a área de estudo encontra-se inserida no domínio do Supergrupo São Francisco, de idade neoproterozóica, representado pela Formação Bebedouro e localmente por calcarenitos laminados da Formação Salitre, parcialmente a totalmente encobertos por coberturas Cenozóicas. O referido decreto, em seu artigo segundo, prevê uma classificação em diferentes graus de relevância para as cavidades naturais que são determinadas pela análise de atributos geológicos, hidrológicos, paleontológicos, cênicos, histórico-culturais, socioeconômicos, dentre outros. Tais atributos são avaliados sob enfoque regional e local. Durante as etapas destinadas às avaliações das cavidades naturais, foram realizadas análises de cada um dos atributos para cada cavidade natural identificada. Os graus de importância destes atributos foram considerados entre acentuado, significativo ou baixo, tanto ao nível local quanto ao nível regional. A Bacia Una-Utinga foi considerada a unidade espeleológica regional, uma vez que é nela que se encontra circunscrita as ocorrências das rochas carbonáticas da Formação Salitre. Para a definição da unidade geomorfológica local foram considerados aspectos altimétricos, sub-bacias hidrográficas, distribuição de feições cársticas e outras formas do relevo, tendo sido delimitada pelas porções altas das bacias de dois tributários da margem esquerda do rio Utinga: o riacho do ribeirão e o riacho Baixo do Jacu. Foram mapeadas, caracterizadas e valoradas um total de 37 (trinta e sete) cavidades naturais localizadas nos municípios de Lajedinho, Andaraí e Ibiquera. Dentre as cavidades naturais avaliadas a Gruta da Lapinha e a Gruta da Fazenda Baurú merecem destaque tendo em vista sua classificação como de máxima relevância também em função das suas dimensões notáveis em extensão, área e volume.

Palavras-chave: VALORAÇÃO ESPELEOLÓGICA, UNIDADE GEOMORFOLÓGICA, UNIDADE ESPELEOLÓGICA.